

Na obra *Amazônia, Amazônias* (2001), Carlos Walter Porto Gonçalves apresenta uma visão abrangente e complexa da região, destacando a diversidade socioambiental que caracteriza as múltiplas "Amazônias". Essa pluralidade reflete a necessidade de compreender a região não como uma unidade monolítica, mas como um mosaico de realidades distintas, onde se entrelaçam saberes tradicionais, desafios ecológicos e dinâmicas sociais diversas.

É com essa perspectiva que intitulamos esta edição *Saberes e Experiências em Educação nas Amazônias*. Reconhecemos que falar de "Amazônias" é essencial para capturar a riqueza e complexidade desta vasta região, indo além da simples dicotomia entre sociedade e natureza, e incorporando uma abordagem que valoriza a diversidade de vozes e experiências presentes.

Esta edição reúne uma rica coleção de artigos produzidos por pesquisadoras/es, educadoras/es e profissionais comprometidas/os com a valorização e inovação da educação na região amazônica. Em um cenário de vastas riquezas culturais e ambientais, os desafios educacionais nas Amazônias são únicos e complexos. Esta edição busca não apenas apresentar esses desafios, mas também destacar as oportunidades e soluções que emergem das práticas pedagógicas sustentáveis, da integração de saberes tradicionais e contemporâneos, e da resposta às questões ambientais que afetam a educação.

Os artigos desta edição expressam a diversidade de vozes e perspectivas, contribuindo para um diálogo enriquecedor sobre a educação nesta tão complexa revista. A seguir, apresentamos os títulos e resumos dos artigos que compõem esta edição, refletindo a riqueza e complexidade dos temas abordados. Esses artigos compõem o volume 2 da Edição nº 22.

DESIGUALDADES EDUCACIONAIS EM CONTEXTOS RURAIS NA AMAZÔNIA CENTRAL apresenta um diagnóstico sobre a situação da educação em comunidades ribeirinhas na Amazônia Central. Buscando compreender como se configuram as políticas públicas educacionais geridos pelas instâncias governamentais municipal e estadual. Partindo do estudo de caso realizado em duas Unidades de Conservação as Reservas de Desenvolvimento Sustentável (RDS) Mamirauá e Amanã, no estado do Amazonas.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL, PRÁTICAS ESCOLARES E A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO analisou os efeitos de uma intervenção educacional ambiental realizadas com alunos de escolas públicas de Manaus/Am. Realizou-se atividades de Educação Ambiental com estudantes por meio de registros audiovisuais, buscando identificar um significativo aprendizado, além de possibilitar a ampliação dessas práticas.

EVOLUÇÃO TEMPORAL NA TAXA E NOS ANOS POTENCIAIS DE VIDA PERDIDOS POR HOMICÍDIO NO ESTADO DE RORAIMA, BRASIL esse estudo analisa a evolução temporal na taxa e nos anos potenciais de vida perdidos (APVP) ocorridos no estado de Roraima no período de 2000 a 2020. Os homicídios são considerados um problema de saúde pública, além da configuração histórica e cultural. Apresentando considerado aumento, além da configuração epidêmica.

INTERDISCIPLINARIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: REFLEXÕES SOBRE O ENSINO PÚBLICO NA CIDADE DE MANAUS buscou refletir práticas interdisciplinares no âmbito da Educação Infantil, baseando nas experiências de uma pedagoga durante sua graduação e depois da sua formação. Elucidando a dinâmica da sala de referência para crianças de até cinco anos, e a relação do movimento interdisciplinar no fazer pedagógico diário de diversas professoras.

MÚSICA COMO FERRAMENTA DE ENSINO-APRENDIZAGEM: UMA EXPERIÊNCIA NO ENSINO DE HISTÓRIA E PERSPECTIVAS PARA A AMAZÔNIA resulta do desenvolvimento de um projeto de ensino de História em uma escola da rede estadual de ensino, realizado durante o Estágio Supervisionado II. Foram utilizadas músicas do período da ditadura cívico-militar no Brasil (1964-1985), produzindo paródias didático-musical acerca do período histórico visando um maior envolvimento no processo de ensino aprendizagem.

O PROCESSO DO DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM ORAL NA ALFABETIZAÇÃO DE CRIANÇAS buscou analisar o processo de desenvolvimento da linguagem oral na alfabetização de crianças, tomando como base a teoria sócio-histórica de Vygotsky (1993-2001). Contribuindo para o desenvolvimento da linguagem e a capacidade de se expressar utilizando-se de suas próprias práticas comunicativas.

O TRABALHO COM A POESIA REGIONAL EM UMA ESCOLA PÚBLICA NO INTERIOR DAS AMAZÔNIAS examinou o relato de aplicação de um projeto de leitura realizado com uma turma de 8º ano de Ensino Fundamental em uma escola pública de Marabá-PA. Para as leituras do projeto, utilizou-se poesias regionais visando contribuir para o desenvolvimento da leitura e o reconhecimento dos escritores da sua localidade.

PARA ALÉM DO PENSAMENTO ABISSAL NA SALA DE AULA: O GRAFFITI COMO FORMA DE EXPRESSÃO DE SABERES E CULTURA NA EDUCAÇÃO AMAZÔNICA discorre sobre reflexões propostas na disciplina “Cultura, Saberes e imaginários na educação amazônica” do curso de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Estado do Pará. Explorando o grafitti como uma forma de expressão de cultura e saberes, contribuindo para a superação de

pensamentos abissais, que excluem e marginalizam, além de oportunizar os vários de tipos de conhecimento no contexto amazônico.

ROCK NA EDUCAÇÃO: UMA CONTESTAÇÃO DISCIPLINAR buscou abordar o uso da música, em particular o Rock, como uma ferramenta pedagógica que pode promover uma crítica social e estimular a aprendizagem em sala de aula. Destacando a necessidade de pesquisas sobre a produção do Rock na Amazônia e sua relevância para a promoção da cultura e proporcionar o pensamento e a reflexão crítica social na região.

SISTEMA EDUCATIVO EN BRASIL COMO CONSOLIDACIÓN DE LAS DESIGUALDADES aponta os resultados negativos alcançados na educação brasileira, a partir da investigação tendo como referência o PISA 2023. A pesquisa consiste em evidenciar as problemáticas educacionais, e sugerir possíveis soluções para uma educação mais equânime.

TRANSCENDENDO FRONTEIRAS: REFLEXÕES SOBRE CULTURA E EDUCAÇÃO NO CONTEXTO IMIGRANTE analisa questões culturais direcionadas ao contexto imigrante. Levando em consideração a crescente onda migratória e os desafios de integração desses indivíduos à sociedade local. Enfatizando a importância do respeito e da valorização das diferentes culturas, bem como pensar em práticas voltadas para a educação humanizada visando o acolhimento dos imigrantes, contribuindo para a promoção e produção de uma sociedade mais inclusiva e igualitária.

COMPASSION AND RESISTANCE: AN ECO-CONSCIOUS READING IN THE TURQUOISE LEDGE: A MEMOIR consistiu na análise da relação de cuidado da perspectiva feminina, contribuindo para uma ética ecofeminista transcendendo a universalização de um ideal de gênero empregadas nas práticas humanas e não humanas no meio ambiente. Possibilitadas por meio das experiências autobiográficas de Leslie Marmon Silko, apresentando que a ética feminista do cuidado podem resguardar o compromisso com a sustentabilidade e nas relações com variados ecossistemas.

Convidamos a refletir sobre os desafios e oportunidades educacionais nesta região única. As contribuições apresentadas não apenas refletem a diversidade de vozes e perspectivas, mas também promovem um diálogo enriquecedor sobre a educação nas Amazônia. Boa leitura!

Edilza Laray de Jesus